



EDITORIAL

Profa. Dra. Deise Santos do Nascimento¹

A chegada de um novo ano revela a expectativa e o desejo de colocar em prática novos projetos, que podem ser inspiradores e transformar o pensar e o agir na sociedade. No tocante à sustentabilidade, ao Desenvolvimento Regional Sustentável e ao meio ambiente, temas que alicerçam a abordagem da *Revista Ciência e Sustentabilidade* (ISSN 2447-4606), dentre outras temáticas, esse desejo é de que se converta em realidade, porque, inegavelmente, tem implicações direta com a sobrevivência do planeta.

O ritmo imposto à sociedade a partir das transformações tecnológicas, econômicas e sociais, é determinante para a sustentabilidade e a manutenção da vida no planeta. Nesse sentido, a ciência procura por meio das pesquisas contribuir com as questões da sociedade contemporânea e, cabe aos periódicos científicos, propagar o resultado dessas pesquisas que geram conhecimento acerca de diversos assuntos, sobre os quais a ciência se debruça.

Nessa nova edição, a *Revista Ciência e Sustentabilidade* que é vinculada à Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) e do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS), entrega a seu público, o volume 8, número 2, trazendo textos/artigos de autores cuja participação foi especialmente motivada para esta edição. São sete artigos, que de maneira muito objetiva, discutem temáticas inseridas no contexto maior da sustentabilidade, em suas dimensões principais, e do desenvolvimento regional sustentável.

O artigo intitulado *Planejamento público de longo prazo e políticas sociais globais: uma análise exploratória de planos federais brasileiros à luz dos referenciais internacionais*, de autoria de Jeronimo Santos Lima e Fernando Coelho, tem como objetivo geral, descrever quais são as diferentes dimensões das políticas sociais globais no planejamento público de

¹ Editora Assistente da revista Ciência e Sustentabilidade. Doutorado e mestrado em Ciência da Informação, pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba PPGCI/UFPB, graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Adjunta na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, membro do colegiado do curso de Biblioteconomia .

E-mail: deiseatenas@gmail.com

longo prazo federal brasileiro para um período de 24 anos (2007 a 2031), tomando como base para análise os relatórios “*Projeto Brasil em 3 Tempos (Br3T), Brasil 2022 e Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento Econômico e Social (Endes)*”. O estudo apresenta uma revisão bibliográfica fundamentada na literatura e, nos resultados, destaca uma necessidade de maior sistematização e aprofundamento na forma como o executivo federal tem considerado a agenda de políticas sociais globais no contexto do longo prazo.

Brunno Costa do Nascimento Silva e Maria do Livramento Miranda Clementino, apresentam o artigo *Governança metropolitana e fortalecimento institucional: reflexões a partir da Região Metropolitana da Grande Vitória/ES*, que objetiva refletir sobre a governança metropolitana no contexto de implementação do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015) e, teve como campo de investigação, a Região Metropolitana da Grande Vitória, localizada no estado do Espírito Santo. Apresenta uma abordagem metodológica de natureza qualitativa que possibilitou obter resultados que chamam atenção para alguns avanços da governança na região, a exemplo da formulação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado.

Pluriatividade e multifuncionalidade na agricultura familiar: uma análise descritiva e espacial no Rio Grande do Norte, com autoria de Lucas Fernandes, investigou as diferenças regionais na dependência da renda agrícola em comparação a outras fontes, revelando que 63,3% dos estabelecimentos familiares geram mais renda de atividades não agrícolas, como empregos fora do setor rural e programas de transferência de renda. O estudo destaca a pluriatividade como uma estratégia fundamental para a reprodução social das famílias rurais no estado, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica e maior integração urbana. Os resultados revelam que a pluriatividade se consolida como uma estratégia vital de reprodução social para a agricultura familiar no estado do Rio Grande do Norte.

Os autores Maria Laís dos Santos Leite, Jáder Ferreira Leite e Suely Salgueiro Chacon, no artigo *A seca como marca: agricultura familiar e escassez hídrica em comunidades rurais de Barbalha, Ceará*, abordam a temática da seca, um problema clássico enfrentado por agricultores em diferentes regiões do Brasil. Apresenta como objetivos, caracterizar as principais políticas públicas para segurança hídrica e produção de alimentos no semiárido implementadas na Região do Cariri a partir dos anos 2000; e compreender os sentidos produzidos por agricultoras(es) familiares cariarienses sobre a seca e as políticas públicas de acesso à água implantadas em suas comunidades.

O quinto artigo, *Marcos históricos e transformações nas abordagens de gênero no desenvolvimento sustentável*, de autoria da pesquisadora Milanya Ribeiro, expõe, de forma cronológica, os principais marcos históricos que moldaram a relação entre gênero e desenvolvimento sustentável, destacando avanços, lacunas e desafios persistentes. O estudo parte do reconhecimento de que, embora a igualdade de gênero tenha ganhado visibilidade internacional, sua consolidação como eixo transversal nos acordos internacionais ainda é um processo gradual e frequentemente fragmentado. O objetivo central é compreender como

conferências, tratados e agendas globais contribuíram para a incorporação da perspectiva de gênero no desenvolvimento sustentável, destacando a importância dessa abordagem para a superação de desigualdades estruturais.

No artigo *“Planejamento urbano e gestão de riscos: Estudo de caso sobre a sub-bacia do rio Pinheirinho, Curitiba - PR, Brasil”*, os autores Wendell de Freitas Barbosa, Luis Alfredo Pereira Hilu, Michele Moraes Cabral e Gleison Maia Lopes apresentam a interface entre planejamento urbano, gestão de riscos, mitigação e resiliência, a partir do estudo do caso da sub-bacia do rio Pinheirinho, no município de Curitiba – PR. O estudo foi realizado por meio da análise de caso e de entrevistas com os atores sociais envolvidos nas enchentes com vistas ao apontamento de ações para diminuir os efeitos das enchentes.

Por fim, no artigo *“A temática ambiental no Instituto Federal do Maranhão: Ensino, Pesquisa e Extensão”* de Laryssa Sheydder Oliveira Lopes e Antônio Ruan Cantanhede Silva, além de se expor a relevância da educação ambiental, analisou-se como a temática ambiental está inserida nos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no Instituto Federal do Maranhão (IFMA).

Com essas importantes contribuições em relação a sustentabilidade e o desenvolvimento regional, esperamos que suscitem novas questões no debate e, assim, possamos contribuir para o fortalecimento da literatura com a produção, que certamente resultará dessa discussão.

A *Revista Ciência e Sustentabilidade*, ao colocar mais um número para apreciação de seus leitores, mais uma vez cumpre a sua missão e o seu compromisso com a ciência e, em especial com a comunidade acadêmica que participa desse processo, não apenas na condições de leitor, mais sobretudo, colaborando com autoria. Assim, agradecemos a todos, contudo, de modo muito especial, aos nossos autores convidados por nos agradecer nesse número com seus artigos.

Desejamos uma boa leitura!